

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Maio/2015



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 1,47% em maio, resultando no maior valor para o mês desde o início da série histórica, que data de 1999.

No cotejo com o mês imediatamente anterior o índice reduziu 0,89 pontos percentuais (p.p.), quando alcançou taxa de 2,36%. Já, frente ao mês de maio de 2014, em que a variação de preços foi de 0,30%, observou-se avanço de 1,17 p.p.

O mês de maio foi marcado pelas elevações de preços em energia elétrica residencial, a qual variou com menos intensidade, porém ainda pressionando o orçamento familiar, pelas acelerações da tarifa de água e esgoto, das viagens e hotéis que compõem pacotes turísticos nacionais e internacionais, especialmente as consultas de preços para viagens durante o período das férias escolares de inverno, e por aumento no valor pago em gasolina comum. Com isso os grupos Despesas Pessoais, Habitação e Transporte foram aqueles com maior contribuição sobre o resultado final (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2015

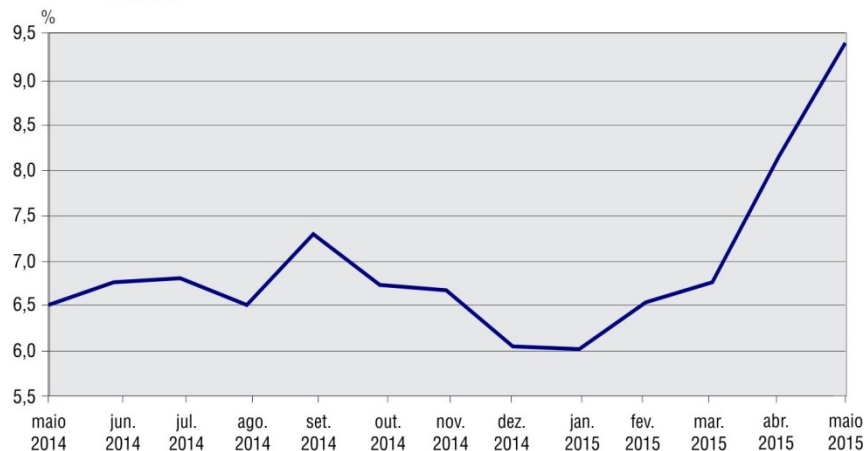
GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,27	6,67	8,49
Habitação	1,78	15,77	25,03
Artigos de Residência	2,16	2,28	3,17
Vestuário	0,75	6,65	7,85
Transporte	0,73	3,70	4,78
Saúde e Cuidados Pessoais	1,19	7,66	9,25
Despesas Pessoais	5,68	3,42	13,25
Comunicação	0,29	2,13	3,26
Educação	-0,11	7,74	8,87
Índice Geral	1,47	6,35	9,41

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 9,41%, traduzindo-se em acréscimos de 1,26 p.p. frente a abril de 2015, e 2,91 p.p. ante o mês de maio do ano anterior. Contribuem para este resultado o comportamento observado em 12 meses nos grupos Habitação e Despesas Pessoais, refletindo a ponderação dos itens energia elétrica e pacotes turísticos na composição do IPC local. O gráfico 1 ilustra como o índice para esse período apresentou sucessivas altas desde fevereiro deste ano, espelhando a recomposição dos preços monitorados.



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MAIO 2014 - MAIO 2015



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Pacotes turísticos nacionais e pacotes turísticos internacionais, com variações de 30,44% e 14,89%, respectivamente, aliados ao reajuste de 13,74% da aposta no jogo da mega-sena, contribuíram para que o grupo Despesas Pessoais fosse o principal responsável pelo resultado do mês, apresentando taxa de 5,68%.

Mesmo em constante desaceleração, uma vez que as famílias absorveram a alta de preços, observa-se o reflexo da tarifa de energia elétrica residencial, que variou 3,86%, colocando o grupo Habitação como o segundo com maior participação no índice geral. Destacam-se ainda o aumento de 4,10% em tarifa de água e esgoto, a oscilação de 2,15% em taxa de condomínio e o incremento de 0,63% no preço de aluguel residencial.

O grupo Transporte foi influenciado pelas altas de 2,77% em gasolina comum; 0,53% em automóvel de passeio nacional usado e 6,34% em passagem aérea. Por outro lado, foram observadas quedas em seguro voluntário de veículo (-3,82%), em automóvel de passeio importado zero km (-0,62%), em automóvel de passeio nacional zero km (-0,19) e em motocicleta zero km (-0,41%).

Alimentos e Bebidas foi impulsionado por altas em itens de uso habitual nos domicílios. A maior variação foi a da cebola (53,84%), seguido por tomate (25,56%) e pão francês (4,04%). As principais quedas ocorreram em mamão (-20,94%), ovo de galinha (-19,33%), banana caturra (-14,44%), alface (-11,71%), batata-inglesa (-8,59%) e laranja-pera (-3,50%).



TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	53,84	Mamão	-20,94
Pacotes turísticos nacionais	30,44	Ovo de galinha	-19,33
Tomate	25,56	Banana caturra	-14,44
Alho	21,48	Alface	-11,71
Tapete	15,41	Brócolis	-9,62
Pacotes turísticos internacionais	14,89	Batata-inglesa	-8,59
Jogo (mega-sena)	13,74	Costela suína	-8,13
Agasalho feminino	10,45	Couve-flor	-6,36
Costela bovina	7,84	Repolho	-6,06
Conjunto estofado	7,09	Melão	-5,14

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi impactado pelo aumento de 6,08% em perfume. Já, os artigos de Vestuário com maior influência foram camisa masculina, com aumento de 3,82%. Ainda neste grupo, foram observados os declínios de -2,81% em sapato e bota masculinos, -3,26% em joias, -2,65% em terno, -1,41% em calça comprida masculina e -0,98% em calça comprida feminina.

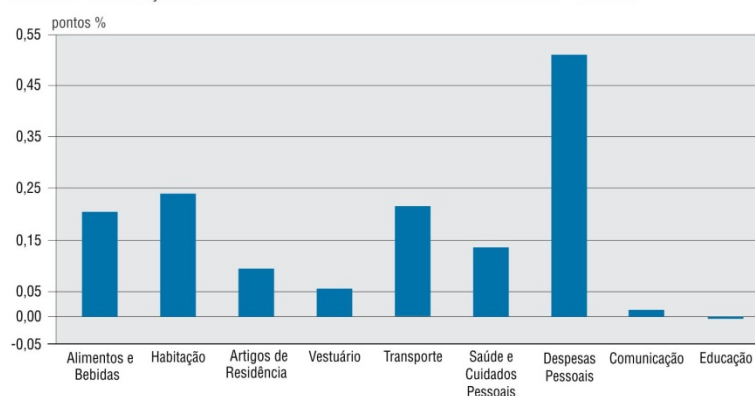
Os grupos Comunicação e Educação não apresentaram itens entre os principais com aumento ou redução de preços.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de maio, destacando-se as altas nos grupos Despesas Pessoais, Habitação, Transporte e Alimentos e Bebidas.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



A tabela 3 relaciona os principais itens com aumento e com queda, bem como a contribuição isolada destes, em pontos percentuais no cômputo do índice geral.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	30,44	0,3764
Gasolina comum	Transporte	2,77	0,1225
Energia elétrica	Habitação	3,86	0,1195
Água e esgoto	Habitação	4,10	0,0573
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,53	0,0545
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	14,89	0,0445
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	6,08	0,0375
Condomínio	Habitação	2,15	0,0348
Cebola	Alimentos e Bebidas	53,84	0,0345
Tomate	Alimentos e Bebidas	25,56	0,0313
Passagem aérea	Transporte	6,34	0,0278
Pão francês	Alimentos e Bebidas	4,04	0,0271
Aluguel residencial	Habitação	0,63	0,0256
Jogo (mega-sena)	Despesas Pessoais	13,74	0,0243
Camisa masculina	Vestuário	3,82	0,0238
Quedas			
Mamão	Alimentos e Bebidas	-20,94	-0,0271
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-19,33	-0,0252
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-3,82	-0,0182
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,81	-0,0178
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-14,44	-0,0170
Jóias	Vestuário	-3,26	-0,0169
Terno	Vestuário	-2,65	-0,0131
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,62	-0,0113
Alface	Alimentos e Bebidas	-11,71	-0,0110
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-8,59	-0,0092
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,41	-0,0091
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-0,19	-0,0089
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-3,50	-0,0065
Motocicleta zero km	Transporte	-0,41	-0,0062
Calça comprida feminina	Vestuário	-0,98	-0,0049

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

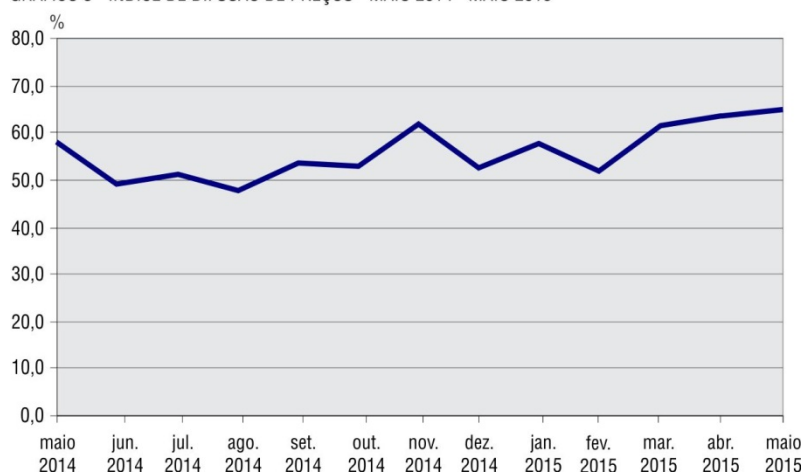


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2014 - MAIO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Lauro José Dadona, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Rosângela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

